



Atenção: Diga não à Precarização!

Mobilização suspende processo de reestruturação no BNB na Bahia



No dia 11 de agosto, a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe coordenou junto aos sindicatos dos bancários de Juazeiro, Feira de Santana e Vitória da Conquista, com o apoio da AFBNB, uma mobilização contra o processo de reestruturação no BNB na Bahia, que teve como consequência a suspensão do processo no estado, por parte da diretoria de Administração do BNB.

Entenda o caso

O BNB divulgou internamente, na semana passada, que iniciaria o processo de reestruturação no Banco, nas 15 agências consideradas piloto, sendo 3 destas na Bahia: as agências de Juazeiro, Feira de Santana e Vitória da Conquista. Esse processo, ainda sem o conhecimento mais aprofundado dos funcionários e das entidades representativas, leva a extinção de comissões, criações de novas (com valores inferiores), redução de quadro de funcionários das unidades, mudanças nos procedimentos internos, dentre outras questões.

Ao tomar conhecimento desse processo, as entidades se mobilizaram e já no dia 08, se reuniram com a Superintendência do BNB da Bahia para solicitar esclarecimentos e demonstrar ao banco que os funcionários estavam ansiosos e preocupados com a falta de transparência do processo, além de que a reestruturação proposta representa redução de salários e transferências de funcionários de suas unidades, deixando claro que o processo não poderia ser implantado sem um debate e discussão aprofundada, considerando ainda que, no entendimento das entidades e funcionários, ao invés de reduzir quantitativo de funcionários e valores de comissões, o banco deveria estar elevando os efetivos das unidades, para melhorar o atendimento à sociedade. Também serviu para demonstrar ao BNB que os funcionários não aceitariam passivamente mudanças estruturais no banco com consequências graves na vida profissional de cada um.

Nesta reunião se fizeram presentes representando os funcionários Waldenir Britto, diretor da FEEB e da AFBNB; a diretora do sindicato da Bahia e da AFBNB, Jeane Marques, ambos membros da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB; Antonio Galindo, diretor da AFBNB; os presidentes dos sindicatos de bancários: da Bahia, Augusto Vasconcelos; de Juazeiro, Maribaldes da Purificação; de Feira de Santana e Sandra Freitas; de Vitória da Conquista, Paulo Barrocas, além do diretor Carlos Placha, desse mesmo sindicato. Na reunião, o superintendente pediu tranquilidade e se comprometeu a fazer esforços para minimizar os impactos na reestruturação para os funcionários, considerando inclusive que ainda estava em processo de implantação nas agências pilotos.

No entanto, os funcionários foram surpreendidos na tarde de dia 10 de agosto, quando foram informados pelos gestores das unidades que os nomes dos funcionários que perderiam as funções e que deveriam ser transferidos tinha que ser informado a superior administração até o meio dia do dia 11.

Nesse momento, a FEEB BA/SE coordenou uma mobilização para a manhã desse mesmo dia, juntamente com os sindicatos e os funcionários das unidades envolvidas, visando parar as unidades, para pressionar o banco a rever a medida.

Segundo o Diretor da FEEB-BA/SE e da AFBNB, Waldenir Britto, essa mobilização foi fundamental para que o BNB suspendesse a implantação da reestruturação na Bahia, até que se realize uma reunião com as entidades, prevista para acontecer até do final deste mês, em Fortaleza. “A resposta da categoria foi firme e rápida: conseguimos mobilizar os funcionários das três cidades e foi essa mobilização que garantiu essa suspensão. A mobilização deve continuar firme. Não somos contra mudanças, o BNB precisa atualizar seus sistemas operacionais, melhorar seus processos e equipamentos, mas as mudanças não podem penalizar aqueles que fazem e constroem o BNB diariamente: seus funcionários!”. finalizou o diretor.

Só a luta te garante!

Juventude bancária da Região de Juazeiro participa de Encontro em Saubara (BA)



O 6º Encontro da Juventude Bancária da Bahia e Sergipe, aconteceu neste final de semana, nos dias 5 e 6 de agosto, no Águas Claras Beach Resort, no município de Saubara, no Recôncavo Baiano, reunindo mais de 100 jovens representantes dos sindicatos da base da Bahia e Sergipe, para debater o quadro político nacional e as novas tecnologias no ambiente de trabalho.

Com o tema “Desafios do novo mundo do trabalho”, o Encontro teve como objetivo aproximar os jovens dos sindicatos, mostrando as formas de atuação e debatendo temas de importância para a categoria.

Dentro a programação do evento foi discutido a situação econômica e política do Brasil com o palestrante deputado federal Daniel Almeida e José Sergio, professor de economia da UFBA, outro tema foi ‘Os impactos da nova tecnologia no mundo do trabalho, e os impactos imediatos das reformas e da terceirização no Brasil como palestrante o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia.

Participaram do evento, bancários de até 35 anos das bases dos sindicatos da Bahia, Sergipe, Jequié, Irecê, Camaçari, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Jacobina, Juazeiro, Barreiras, Ilhéus, Itabuna e do Extremo Sul da Bahia.

A bancária Ranna Lara Nunes da Agência do Bradesco em Juazeiro participou do encontro e pontuou a importância do momento. “Tivemos a oportunidade de conhecer outros bancários de demais regiões e consolidar ideias de melhorias para nossa categoria. Foi abordado e esclarecido dúvidas sobre Reforma da Previdência e trabalhista. É segunda vez que participo do evento e foi muito organizado e enriquecedor e teve excelentes palestrantes”, disse Ranna.

Seminário sobre segurança bancária acontece dia 22

Para traçar estratégias que coíbam os ataques contra as agências, os dirigentes de entidades sindicais participam, em 22 de agosto, do 1º Seminário Nacional de Segurança Bancária, em São Paulo. Os bancos investem muito pouco em medidas de proteção aos trabalhadores e clientes e as ocorrências são frequentes.

Na Bahia, neste ano, foram registrados 47 ataques, sendo 23 explosões, 11 arrombamentos, um assalto e uma tentativa frustrada. O interior é mais vulnerável, com 38 registros até o momento. Em Salvador foram 9.

Diante dos números alarmantes, os bancários debatem mudanças na lei de segurança privada, inovações tecnológicas na segurança e organização dos trabalhadores contra a violência.

Impressão feita em 14/08/2018

Bradesco é o que mais valoriza. E demite

O Bradesco, que encerra este mês um PDVE (Plano de Desligamento Voluntário Especial) e um dos campeões em demissões no sistema financeiro, é o banco com a maior valorização em julho na América Latina e nos EUA.

De acordo com a Economatica, a ação ordinária do Bradesco é a mais valorizada no mês com 9,99%. A segunda posição é ocupada pela ação preferencial da empresa, com 8,05%. O Banco do Brasil aparece no terceiro lugar, com 7,09%.

Entre os 22 bancos com ativos superiores a US\$ 100 bilhões da América Latina e EUA, o Bradesco também registra o maior crescimento do valor de mercado em julho. No dia 31 do mês, a organização financeira tinha US\$ 58,64 bilhões. Em junho, eram US\$ 51,2 bilhões. Alta de US\$ 7,36 bilhões.

O Itaú ocupa a segunda colocação, com elevação de US\$ 5,00 bilhões em julho. Na sequência, Citigroup (US\$ 4,32 bilhões); Banco do Brasil (US\$ 2,96 bilhões) e Santander Brasil (US\$ 2,11 bilhões).



Atenção bancários: Verba de requalificação consta na CCT

Os bancários precisam ficar atentos aos direitos adquiridos. Um deles é a verba para requalificação após demissão sem justa causa. O item consta na Convenção Coletiva de Trabalho.

Para garantir o direito, o bancário deve, em um prazo de 90 dias após o desligamento, solicitar a verba juntamente com as informações sobre a entidade promotora do curso, natureza, duração, valor e forma de pagamento.

Outra forma de se beneficiar é pedir o reembolso após os cursos. Hoje, a verba é de R\$ 1.457,68.



Acesse: www.bancariosjuazeiro.com.br